

Sarney acha que proposta põe em risco estabilidade

BRASÍLIA — O presidente do Senado e do Congresso, José Sarney (PMDB-AP), previu ontem, em tom apocalíptico, que se a proposta de reforma tributária do presidente Fernando Henrique Cardoso for aprovada do jeito que está, a estabilidade da Federação correrá sérios riscos. "Como homem público não posso deixar de fazer este alerta", ressaltou Sarney.

Segundo ele, a reforma proposta tem enfoque errado, porque não simplifica os impostos nem amplia a base de arrecadação. Para Sarney, a situação é grave e há perigo, no futuro, de surgimento de movimentos separatistas.

Sarney criticou também, de forma indireta, a proposta do governo de criar um fundo de compensação para os Estados que perderem receita com a reforma. Ele acha que as soluções devem ser definitivas e não provisórias como o fundo de compensação, que deve acabar alguns anos depois da entrada em vigor da reforma tributária.

A Constituição também foi atacada pelo presidente do Senado. Ele aproveitou a visita de cerca de 20 presidentes de Assembléias Legislativas a seu gabinete para dizer que foi um crítico severo da Carta de 1988. "Alertei para os problemas da Constituição e acabei sendo um bom profeta", disse. Segundo Sarney, a Constituição de 1988 "criou uma fórmula impossível, pois ampliou os direitos sociais e civis, mas gerou no povo a frustração por não conseguir alcançar esses direitos".

ESTADO DE SÃO PAULO